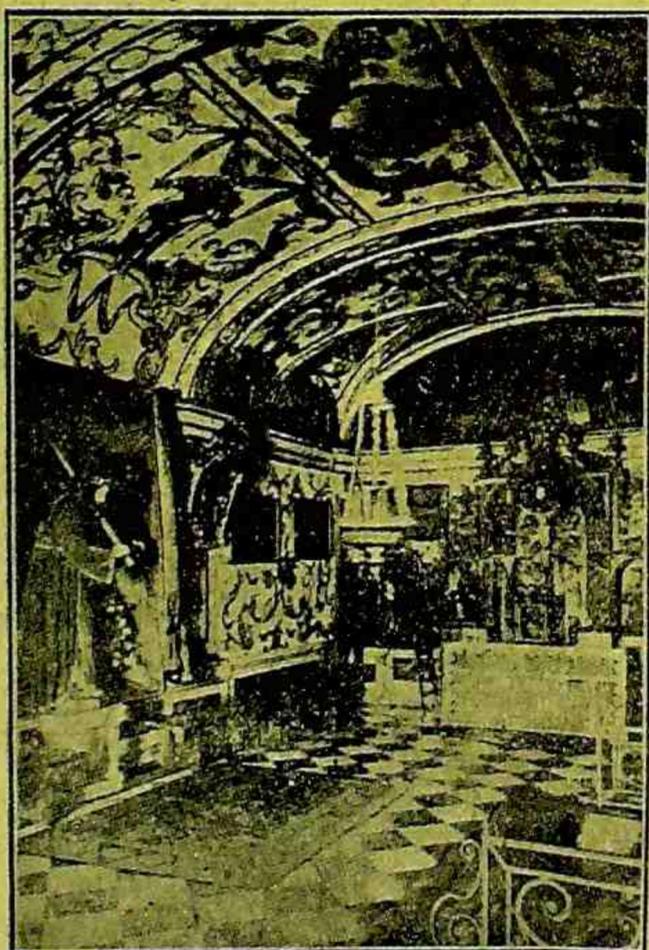
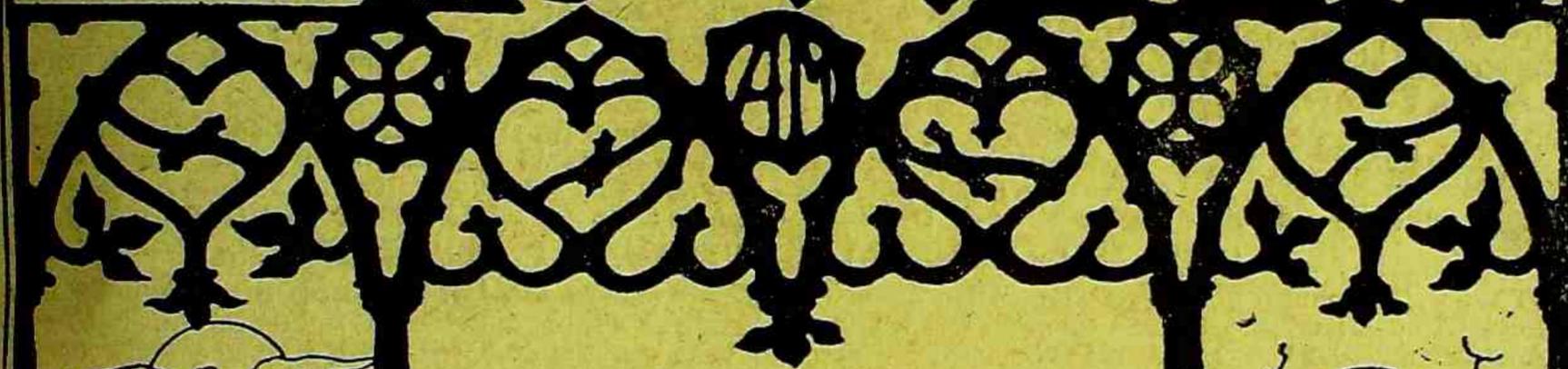


Ave Maria



Alba de Tormes (Hespanha) Sepulc. de Sta. Thereza



Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:

VITRAUX: das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argella); de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia); Igreja dos Rvms. Padres Dominicanos de Chiquinquirá (Colombia); dos Rvms. Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rvms. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Ouba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Igreja Parochial de Melilla (Marrocos); Portuguesse Mission a Church de Malaca (Estreitos); Igreja de Orsay, Paris (França); Nova Igreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Igreja dos Rvms. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); dos Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbao, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rvms. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbao, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Club Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rvms. Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Ova de Manresa; Igreja de São Manuel e São Bento, dos Rvms. Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Olnema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SAO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SAO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesiasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, peludos 25\$

Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44

SÃO PAULO

LIBERDADE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, tiló e rendas de alg dño com imagens, assim como galões para ensaites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent.

SÃO PAULO

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos Sete Domingos, Corte de S. José, Quartas feiras dedicadas a São José, devoções para o dia 19 de cada mez, Novena a São José, Mez de Março dedicado ao glorioso Patriarcha, Visita ao Smo. Sacramento e a Maria Santissima, Modo de confessar-se e commungar ajudados por São José, Um triduo á São José, á Sagrada Família, Escapulario de São José, benção e imposição do bentina de São José, Ladainha, e Hymno da Corte com musico.

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE

PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas

Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

A venda nesta administração

A VE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO.

ANNO

XXII

ASSIGNATURAS

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

40

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 11 DE OUTUBRO DE 1919

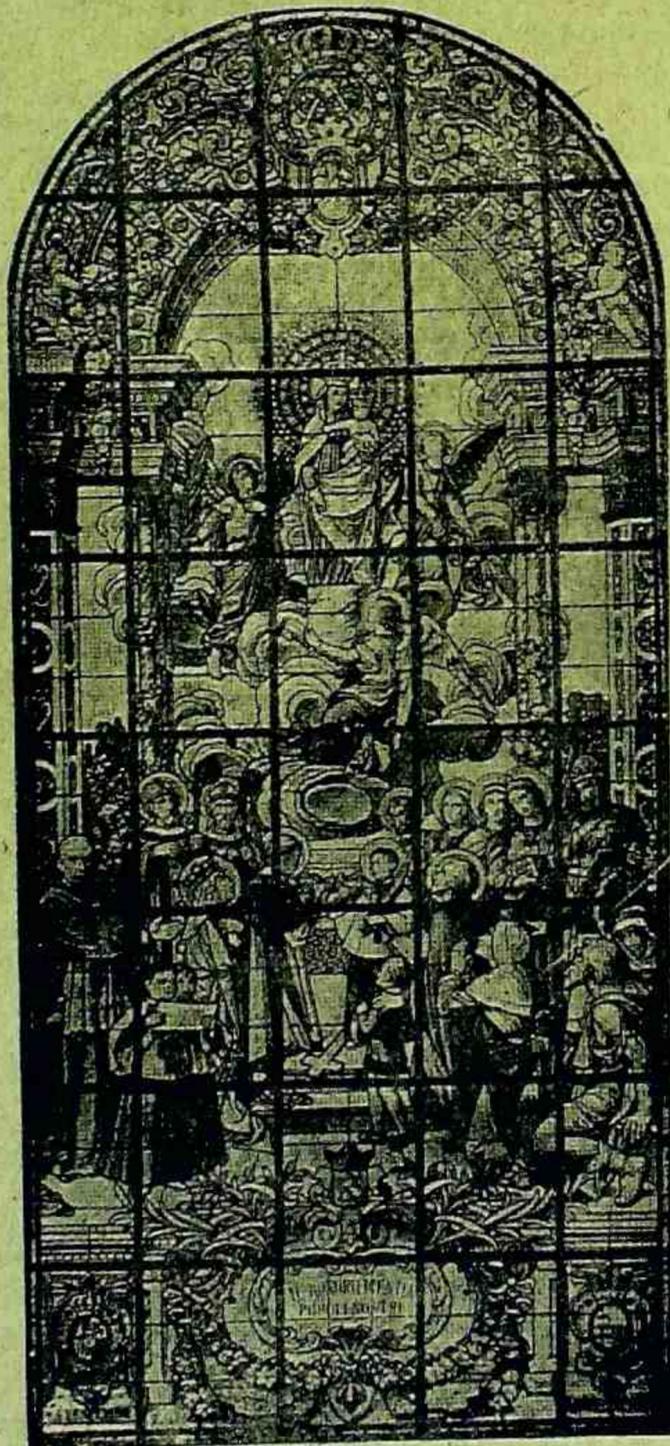
A VIRGEM DO PILAR

CELEBRA no dia 12 do corrente a Igreja hespanhola a festa da Virgem do Pilar, tão amada não só dos aragonezes como de todos os hespanhóes, que a proclamam a Protectora e Defensora invicta da gloriosa patria do cavalheirismo e da lealdade. A origem desta festividade liga-se á tradição antigüissima da pregação do Evangelho pelo apóstolo S. Thiago na Hespanha e da vinda milagrosa de Maria, quando ainda vivia em carne mortal, para visitar o Discipulo e Apóstolo de seu Filho. Eis o que nos refere a tradição. Após a perseguição movida por Herodes contra os Apóstolos, estes sahiram de Jerusalem e cheios de santo ardor se distribuíram pelo mundo, para annunciar a Boa Nova recebida do Mestre divino. Realizavam com a sua excursão o mandamento de Jesus: "ide, ensinai a todas as gentes e povos". Coube ao "filho do trovão", que devia ser o primeiro seguidor de Jesus no martyrio, a rica provincia do imperio romano, que era o extremo do mundo então conhecido, a Hespanha.

Aportou S. Thiago a Hespanha e percorreu-a trabalhando com o zelo que lhe mereceu o qualificativo de "filho do trovão", mas fazendo, diz a tradição, poucas conversões. Chegara o santo Apóstolo á importante cidade, que os romanos chamavam Cesar Au-

gusta e nós Saragoça. Entregando-se nella ao exercicio de seu ministerio, uma noite retirou-se com os christãos que o acompanhavam fóra dos muros da cidade e entregou-se com elles á oração. Longa e fervorosissima era ella, tão fervorosa que não deixava sentir o frio de noite hibernal, (a tradição assigna a noite do 1.º ao 2.º de Janeiro em que se realizou o acontecimento). Musica extranha e dulcissima enlevou os espiritos dos novos christãos, luz suprasensível envolveu-os e com grande consolação apparece-lhes a figura amantissima da Mãe queridissima do Redemptor: "S. Thiago, filho meu, escolhi este lugar, para nelle ser honrada. Aqui levantarás um templo a minha memoria. Repara no pilar em que descanço e sabe que o manda meu divino Filho por ministerio dos anjos, junto a elle construirás o altar da capella e por minha intercessão operará o Altissimo no futuro innumerados prodigios e admiraveis portentos, especialmente em favor dos infelizes que me invoquem. O pilar conservar-se-á no lugar em que o deixo até o fim do mundo, e nunca faltará nesta cidade quem adore e venero o Nome e a Pessoa de meu Filho Jesus".

Facil é imaginar a dulcissima emoção do Apóstolo e de seus discipulos perante aquella visita e suas palavras



tão ternas e amáveis. Deu a Virgem benditíssima a benção a S. Thiago, e áquelles ditosos fieis, primicias do Evangelho na nobre terra da Hespanha e logo levada em mãos de Anjos tornou a Jerusalem.

Assim refere a tradição as origens do templo venerando que se ergue alteroso e soberbo nas margens do Ebro. E documentos variados e de grande valor constataam a crença ininterrupta da Igreja hespanhola na visita da Mãe de Deus, veneradíssima hoje como sempre, talvez com mais piedade, por todos os naturaes daquelle paiz, desde seu Monarca até o pobre operario, cuja aspiração mais cara é oscular o Pilar em que descansaram os pés virginaes de Maria.

Os beneficios espirituaes, moraes e materiaes que daquelle memoravel successo advieram a Hespanha e ao mundo não podem ser compendiados num artigo. Um eloquente Prelado americano, orando na Basilica do Pilar, dizia que com a sua Visita a S. Thiago, Maria se constituiu a Evangelizadora da Hespanha, unico paiz, disse Mons. Montes de Oca, que pode ostentar este titulo de gloria.

E tão bem cumpriu a maternal Evangelizadora sua missão que desde aquelle dia a peninsula ibérica se distinguiu pelo zelo e ardor em cultuar a religião de Jesus Christo. Por ella passaram tempestades medonhas que varreram todas suas manifestações de vida intellectual e moral, mas o amor ao christianismo incutido por Maria na sua memoravel visita, perdurou avermelhado por sangue generoso, cantado por vates divinamente inspirados, pregado por Missionarios, da tempera dos Apostolos e ensinado por theologos, dignos successores de S. Paulo. Conforme á promessa de

Maria nunca faltaram nem faltarão adoradores e servidores de Jesus na boa terra da Hespanha.

E a data de hoje nos lembra que não foi só para si que guardou a fé: foi o providencial instrumento para achar um novo mundo e leval-o aos pés do Salvador dos homens.

Por Castella e por Colombo integrou-se o nosso planeta, e por Maria e por Castella espalhou-se por esta bella America a doutrina do Evangelho. A Virgem do Pilar festejada no dia da descoberta da America, é quem mais contribuiu a christianisar este novo mundo, tão encantador pelas suas bellezas, como esperançoso pelos generosos e nobres sentimentos de seus filhos.

Ha quem lamente a civilização christã pregada pelos hespanhóes e portuguezes, mas si em vez do estandarte da cruz, se tivesse levantado o de Confucio ou o de Mafoma, que seria de nós? qual seria a nossa sorte? Oh! Não reneguemos dos santos principios que espalharam na America os Missionarios de Jesus e os servidores de Maria, e no dia commemorativo do inicio da joven America á nova vida, quando as fanfarras annunciem o regosijo popular, lembremos que Maria Santissima desde o primeiro templo em que foi honrada, olhava com carinho para estas bemfadadas terras e lhes mandava emissarios do seu amor e annunciadores de suas maternas misericordias. Si castelhanos e portuguezes nos paizes que descobriam levantavam a cruz, era aos echos da "Salve Rainha", que cantavam nos perigos da navegação para merecer a protecção da excelsa Senhora do mar e da terra, e na volta á patria ou ao fim das suas viagens para agradecer os beneficios recebidos.

P. L., C. M. F.

Bellezas e riquezas naturaes

UM bello e sublime espectáculo que a natureza nos offerece, é sem duvida alguma a queda d'agua de uma altura consideravel, a que denominamos: cachoeira, cascata ou catadupa. Os nossos rios abundam em saltos, que, si de um lado impedem a navegação, por outro lado podemos utilisal-os, tirando delles enorme e incalculavel producção de força. Podemos mesmo dizer que o Brasil é o paiz das cataractas, dos saltos, das cachoeiras e das corredeiras.

Os argentinos, mais praticos e mais emprendedores do que nós, vão aproveitar-se das famosas quedas do Iguassú para illuminação e incremento de suas industrias. Sobre tão importante assumpto, o embaixador argentino nos Estados Unidos recommenda para dirigir os trabalhos, o celebre engenheiro norte americano Hugh L. Cooper, que é a autoridade mais reputada em trabalhos hydraulicos.

Entende ese engenheiro que é possivel levar 125.000 kilowats a Buenos Ayres, com uma perda que não alcançará a 20 % em duas linhas duplas, do total 220.000 volts.

Obter-se-hiam assim, 166.000 cavallos de força, calculando que a obra custaria de 10 a 40 milhões de pesos. Em dois annos e meio, o engenheiro Cooper compromette-se a dar tudo prompto.

E' um projecto grandioso que prognostica um porvir certo e infallivel do desenvolvimento industrial e economico da visinha republica. Dentre as mais bellas cascatas do mundo, destacam-se duas pela sua magestade e magnificencia: a cascata do Niagara, no Canadá, e a cachoeira de Paulo Affonso no Brasil. A cascata do Niagara é formada pelo rio do mesmo nome, o qual sáe do lago Erié e lança-se no lago Ontario.

A altura da queda das aguas é de 54 metros. A portentosa cachoeira de Paulo Affonso acha-se a duzentos kilometros da fóz do rio S. Francisco, despenhando as aguas deste rio do alto da serra da Agua Branca com a queda de 174 metros de altura. E' hoje sabido que a cachoeira do Niagara avanta-se em magestade; mas observada de perto, a cachoeira de Paulo Affonso excede-a.

No rio Paraná notamos ainda uma bonita cachoeira; a das Sete Quedas ou Guahyra.

A largura do rio que é de quatro kilometros, reduz-se ahi a setenta metros e comprimindo as aguas em um canal de cincoenta metros de largura, adquirem extraordinaria velocidade e precipitam-se de uma altura de dezeseite metros, poduzindo

enorme estrondo audível a grande distancia e formando vapores que, condensados, defazem-se em uma chuva que rega constantemente os arredores.

Não deve ser realmente maravilhoso assistir-se de perto a um desses espectáculos que a natureza nos offerece?

Como diz Affonso Celso, o Brasil reúne em si as bellezas esparsas em toda a parte. E são bellezas que não passam, apreciadas em qualquer época, superiores ás dos Pantheons e Colyseos, sobranceiras ás injurias dos seculos e aos caprichos do gosto — eternas!

S. Paulo, Setembro de 1919.

F. P. SALLES



Idéas de um presidiario



O importante diario americano, *Chicago American*, offereceu remunerar com o premio de . . . 100.000 dollars o melhor trabalho sobre o seguinte thema: *Causas e prevenção (?) do crime*. Ganhou o prêmio um recluso do carcere de Joliet, no Estado de Illinois. Convicto de um crime de sangue, Walter Weed acha-se fechado num calabouço. O carcere que para tantos é escola de perdição e incitadora de novos crimes, foi para W. Weed escola de virtudes, que fizeram d'elle um recluso modelo e fervoroso christão, escolhido pelo capelão do estabelecimento, Rvmo. P. Leão, O. M, para seu fiel secretario.

As idéas do presidiario merecem larga divulgação e podem reduzir-se aos seguintes pontos:

“Elimine-se de theatros e cinemas quanto possa offender a decencia e a moral, os casos de divorcio e problemas sexuaes.

Arranquem-se dos diarios e revistas todos os annuncios vergonhosos, provocativos e indecentes.

Cree-se um regulamento severo para casas de bebidas, salas de baile, lugares de diversões e perversões. Fechem-se todos os que o transgredirem ou não quizerem respeitar as leis da moral e do bom senso. Ponham-se em cidades, e villas e aldeas logares de honesta recreação.

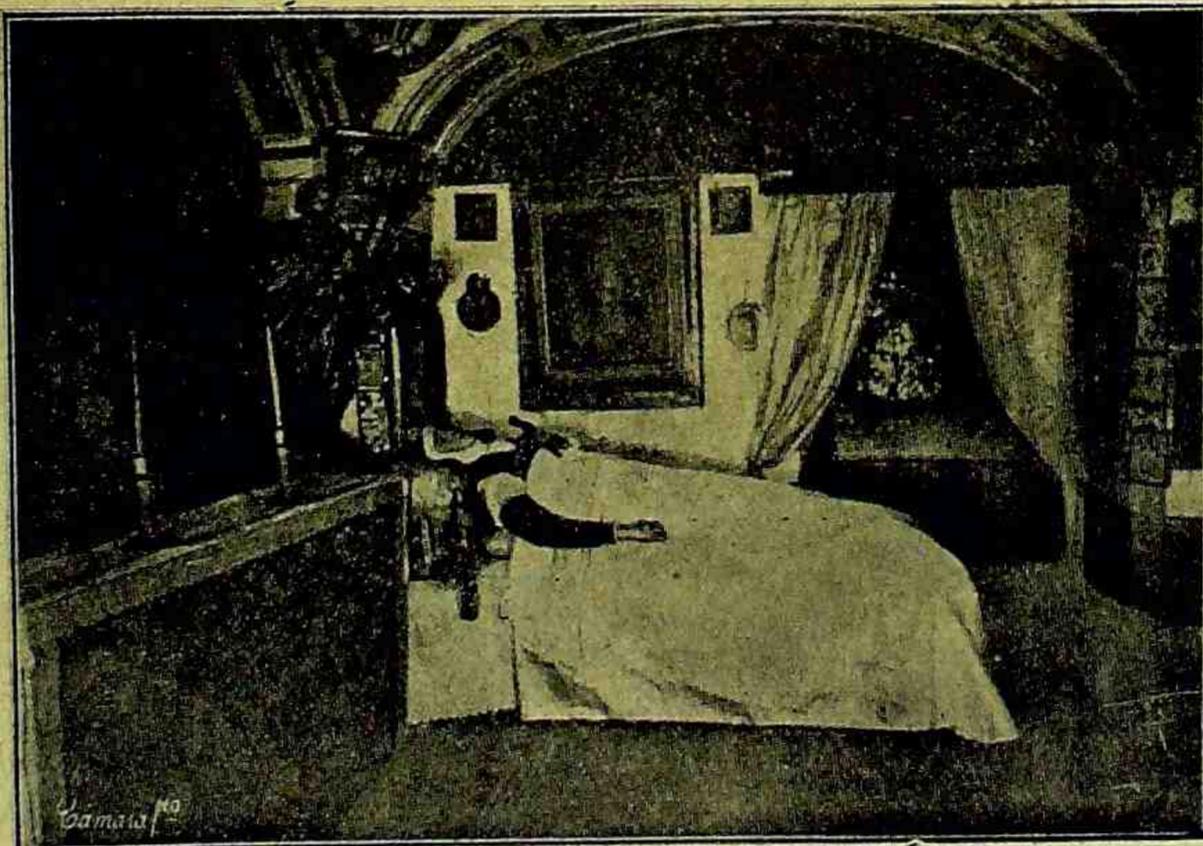
Fechem-se por um anno e não por seis mezes, sem excepção nem favoritismo a quantos se entregam á vagabundagem. Julgue-se logo depois da reclusão sem dilações nem delongas. Limpem-se os tribunaes de quantos vivem e prosperam a custa do vicio. Sobretudo, ponha-se Deus nas escolas publicas, e ensine-se o respeito ás autoridades, a começar pelo que se deve aos paes no lar domestico. Feito isto, não haverá crimes nem criminosos”.

Não falta razão ao regenerado W. Weed, o que faltará, pensamos nós, é ambiente em que suas criteriosas idéas possam converter-se em factos.



Professora de Arte Decorativa com trabalhos modernissimos :—: Telephone Cidade, 224

— Rua Martinico Prado N. 8 — São Paulo —



Cella onde expirou Santa Thereza de Jesus no Convento das Carmelitas de Alba de Tormes (Hespanha)

SEMANAES

Continuou durante a semana que passou a explosão dos

estupins protestantes na secção livre dos jornaes. Não ha columna de jornal que chegue, para se metter na cabeça desses cabeçudos que andam ás cabeçadas contra a Igreja Catholica, a logica de ferro do Romanismo.

A gente diz uma cousa, clara como agua, que o cerebro mais embotado entende e *digere* e os senhores protestantes disparam por outros atalhos, misturando alhos com bogalhos, numa salada *evangelica* de clerophobismo...

Já meu avô dizia que quando burro empaca, é melhor descer, tirar os arreios, soltal-o ao pasto e adiar a viagem...

Pois está-se dizendo que ninguem pediu subvenção ao Governo para a Cathedral e que o que se pediu foi um *auxilio unico*, para pôr o grandioso templo em condições de concorrer com seu esplendor nas festas do Centenario e os raios dos protestantes a chamarem isso de *subvenção*, e que a Constituição não permite *subvenções* a nenhum culto religioso, e que o Governo não pode attender aos catholicos nessa pretensão da Commissão, e que se o fizer, espatifa a Lei, compromette a Nação, esbordôa a Republica e outras *mattatiadas* e *alvaraisadas* do mesmo naipe.

E a proposito de tudo isso pespegam com o Ruy Barbosa de 1880, o Ruy do tempo do "*Papa e o Concilio*", não o Ruy de hoje, catholico, apostolico, romano. E' uma gente terrivel: sophista, malabarista, jurista, e tudo mais que acaba em *ista*, inclusive *artista*!... Apareceu no ardor da contenda, na secção paga do "Estado", de 3 do corrente, uma publicação que transcrevemos aqui nos *Semanaes* por acharmos que a arma mais apropriada para afujentar a *assombração* protestante, é a de que se serviu o Sr. *Amen*, que Deus guarde, pois, depois desse escripto os homens se acalmaram e ao que parece entupiram.

E' certo, que o cavalheiro a quem o artiguinho se refere, ao que sabemos é, pessoalmente, um cidadão muito distincto e respeitavel por suas qualidades excellentes, mas, em materia de religião, está fóra do alinhamento...

Eis a publicação:

"AS FESTAS DO CENTENARIO E AS SEITAS PROTESTANTES

Afinal, compenetrado da pessima impressão produzida na opinião publica pela representação das seitas protestantes contra a solemne cerimonia que o povo catholico de São Paulo pretende ver associada ao programma das festas commemorativas da Independencia, o sr. Matatias dos Santos, presidente do conselho das referidas seitas, veio hontem á imprensa dar explicações sobre o caso, declarando não quererem os protestantes oppôr-se ao voto de graças da religião nacional.

Escusado é dizer que as explicações do sr. Matatias dos Santos não justificam o seu procedimento, inteiramente contrario ás suas palavras.

Para os grandes fins, nobres, dignos, só os grandes meios, nobres, dignos.

A exemplo do que fazem todos os povos cultos da terra, mesmo aquelles em que a Igreja

é separada do Estado, os catholicos de S. Paulo querem, com o efficaz concurso dos publicos poderes, á falta eventual de um edificio apropriado, que a sua soberba cathedral em construcção, com um esforço que o extraordinario momento historico está a pedir de todos os patriotas, se preste á realisação do grande desideratum.

O sr. Matatias dos Santos, em nome dos christãos dissidentes, oppõe-se á grande homenagem ao Christo, Senhor Nosso, allegando o pretexto constitucional, como se o seu criterio de protestante energumeno, absolutamente suspeito, para julgar e dicidir na materia, fosse superior ao dos nossos maiores constitucionalistas, superior ainda ao de todos os governos, e notavelmente ao dos Estados Unidos em situação analoga.

Não admira a feroz intolerancia do sr. Matatias dos Santos. Não admira que um homem que entrou na vida com a facinorosa denominação de **mata tias dos santos**, depois de ter intentado o moicínio da familia celeste, pretenda matar a grande iniciativa do povo catholico de S. Paulo, contra ella disparando o krupp de seu fanatismo acatholico. Mas desta vez, tenha paciencia o sr. Matatias dos Santos, o tiro lhe vae sahir pela culatra. Desta vez o sr. Matatias não mata ninguem. O sr. Matatias... suicida-se!...

Que a terra lhe seja leve. AMEN"

Depois disto, por hoje, é melhor ficarmos por aqui.

LELLIS VIEIRA

Bellezas do Espiritismo



Não se pode bastante aconselhar e prevenir os fieis contra a diabolica seita do espiritismo, que achou adeptos, não sómente entre os pobres mas subiu até os degraus da escada do palacio dos ricos. Para prevenir sirvam estes casos que se deram aqui perto de nós ou comnosco mesmos.

Ha dias veio um moço pedir-me, que viesse benzer a casa de sua familia, pois uma das irmãs estava doente e até, segundo elle disse, insupportavel. Disse mais que ella tinha assistido a varias sessões espiritas. Chegando em casa, logo notei que toda familia estava affectada do espiritismo. A moça porém, fechou-se no quarto e deu coices como uma besta durante a benção. Me foi impossivel vela. Fiz ver á familia, que o catholico não pode frequentar reuniões espiritas, nem tomar remedios de lá, alias perde o direito de receber a santa communhão, e fica até excommungado. Aconselhei de levar a moça na igreja para receber a s. communhão, ou si isto fosse impossivel, podia-se levar a s. communhão em casa mesmo. Tendo feito aquillo que me era possivel fazer despedi-me e fui dar uma lição de cathecismo num collegio visinho. Apenas tinha começado, veio um filho da casa e pediu-me de voltar, pois a moça tinha peiorado muito. Logo depois da instrucção voltei de novo para a mencionada casa. Não me foi possivel ver a moça por estar de novo fechada no quarto. O pae me disse que depois da benção ella ficou furiosa, semelhante a um cão hydrophobo. Parece que a benção da casa fez dor

de barriga ou de cabeça ao demonio. Eis a triste consequencia de quem frequenta o espiritismo.

Me contou ha tempos um official, que, tendo perdido uma filha moça e varios netinhos, e leva do pelas saudades, foi assistir ás sessões do espiritismo. O chefe da troça é um velho rabujento, official reformado, e como não tem nada que fazer, emprega seu tempo em bestializar ou antes endemoniar os seus visinhos. O seu ceremonial é o seguinte: começa com uma furiosa verrina contra a religião catholica, contra os padres e catholicos em geral. Lá no fim do seu xarope, um dos assistentes, em geral uma das mulheres, começa de miar, gemer, soluçar...

Todos os assistentes clamam: acalme-se irmão, acalme-se. O rabujo porém em tom que pede ao sobrenatural pergunta: quem é que está presente? quem fala? A resposta, varia, parece segundo a combinação feita entre elles. Uma vez ella disse: sou a freira fulana, fiz isto ou aquillo e por isso venho pedir-vos preces.

Outra vez respondem: Sou o bispo ou padre fulano. Tive esta ou aquella falta, falei contra o espiritismo e por este motivo estou soffrendo. Rezem, façam preces por mim. O velho então banhado num mar de consolações, diz: Estaes vendo; os bispos padres e freiras durante a vida não querem saber do espiritismo; mas depois de mortos vem pedir-nos preces e rezas. E o que é mais para admirar é, que os beocios que assistem, abrem bem a bocca, para ouvir as asneiras asnaticas do seu chefe.

O nosso capitão porém, apesar de ter cahido na asneira de assistir a sessão espirita, teve o bom senso de ler o catecismo anti-spirita, onde achou luz sufficiente, para comprehender a velha onda do velho rabujo. Despedindo-se protestou contra a cynica exploração de tantos bobos que deixam lá suas mensalidades para as despesas da luz, naquella bandeja que passa no nariz de cada um.

Dirão que a luz agora custa mais, porque o carvão é muito caro. Pobres loucos que veem espiritos por toda parte, quando um boi que esteve preso na estrebaria, depois de solto no potreiro, corre com o rabo levantado, são capazes de dizer que este animal tem um espirito mau no rabo.

Nestes dias um pobre illudido destes, veio em casa do seu vizinho compadre, cansado e suado, e quasi com a lingua de fóra. Perguntado pelo compadre pelo motivo de tanto cansaço, respondeu que encontrou uma doente que tinha uma meia duzia de demonios na barriga, e que lhe custou para os expulsar. O visinho respondeu com muita graça: o compadre devia dar a esta doente um bom purgante de oleo. Estes canalhas é preciso fazer sahir pela porta mais desagradavel.

Um empregado numa repartição publica, meteu-se no espiritismo. Estando já assim transtornado, que não podia mais cuidar do seu emprego, a familia o levou para fora, em casa de parentes ou conhecidos. Um dia a dona de casa estava moendo carne para fazer linguiça. Derepente a machina não funcionava mais. O pobre desnordeado logo disse: é um espirito rasteiro, vamos escangalhal-o, fazendo cruces e mais cruces sobre a machina. Os presentes tiveram que conter o riso por delicadeza com o infeliz hospede. Como o espi-

rito porém não sahiu apesar de tantas cruces, abriram a machina e acharam um feixe de fibras que impediam o movimento da machina. A que loucuras não leva o espiritismo!

Duas comadres brigaram entre si. Uma dellas era espirita, a outra não. Aquella que foi offendida, desejava vingar-se. Dizem que as senhoras em geral são mais vingativas que os homens, e que procuram mesmo occasião para isto. Muitas vezes ella foi convidada para assistir sessões espiritas, mas nunca quiz. Como porém tinha ouvido dizer que nestas sessões se manifestavam espiritos, tomando conta de pessoas assistentes, apagando as luzes, deixando todos no escuro, achou que era uma boa occasião de se vingar na sua comadre. Aceitou o convite, foi e sondou o terreno. Na segunda vez ella levou debaixo da capa um chicotinho, procurou de estar perto da lampada, e não muito longe da sua comadre. No meio da sessão ella fingiu de ter tomado conta della um espirito, levantou-se, deu um socco na lampada, tirou o chicotinho, approximou-se da sua comadre, e cortou-lhe o lombo á vontade.

Os assistentes que nunca tinham assistido e visto um espirito tão valente, clamaram: — Acalme-se irmão, acalme-se. — Todos que se approximaram della, receberam uma sensivel lembrança, porém a mais contemplada foi a comadre. Deram a sessão por acabada esta noite, e as comadres, uma passou uma salmoura no lombo, pensando e convencida que o auctor desta commichão tinha sido um espirito violento, e a outra disse: — Adeus espiritismo, consegui vingar-me na comadre a vontade, sem me comprometter. — Para todas estas cousas e ainda peiores dá o espiritismo.

Annos faz que uma familia aqui residente perdeu o unico filho, já mocinho. A mãe ficou tão sentida que quasi perdeu o juizo. Appresentou-se um sujeito do espiritismo, offerecendo-se para dar noticias do defunto. A mãe cahiu na asneira de assistir a sessão. Perguntando o filho como passava por lá, respondeu que estava muito feliz. A boa mãe porém queria augmentar esta felicidade, e perguntou si não acceitava alguns presentes. O filho por intermedio do medium respondeu que sim. Lá foram-se pois os presentes: pão de lót, doces, alguma fatiota, e... A senhora, a mãe estava muito consolada por estar em continuo contacto com o seu filho. Um dia, porém, ella encontrou com o medium e quasi julgou ser elle o filho della, pois andava com a fatiota que ella tinha entregue para ser enviada a elle. Isto bastou para ella se convencer das vergonhosas fraudes do espiritismo.

Sendo o auctor do espiritismo o proprio demonio, que enganou a Adão e Eva, quem estiver preso nas suas garras, difficilmente se livrará dellas. E' este o motivo porque são tão raras as conversões do espiritismo. E' mais facil converter um judeu, um turco, um pagão ou adepto de qualquer outra religião, do que converter um espiritista.

Por isto fugi do espiritismo e de tudo que fede a elle. O fim das infelizes pessoas entregues ao espiritismo, em geral é ou a loucura, ou o suicidio. Ou hospicio ou a corda, o revolver ou o veneno.

afirmar que para chegar a estas conclusões tão positivas, o tal *mister* des Gachons, dispendeu muito phosphoro demais. Ninguém lhe pedirá contas de seu erros, porque está visto: "o mentir das estrellas e o *das nuvens*, é mui seguro mentir."

Cria de serpentes Dentre as industrias modernas, existe uma mui pouco conhecida e explorada, sendo uma das mais lucrativas, segundo dizem: a *criação de serpentes, cobras e cobrinhas*.

Uai!... *abrenuncio*.

O mercado destas *bichas*, se mantem em constante actividade, devido á enorme demanda dos museos, empresarios de circos e jardins zoologicos e mais do que tudo pela exploração dos medicos e pharmacias dedicados ao estudo dos venenos e ao preparo do sôro ou antidoto contra as mordeduras dos reptis.

Existem criadeiros que são verdadeiros parques de recreio, especie de labirintos ou castellos encantados onde os taes bichinhos levam vida de principes. Destes o de Armonstrong em Tejas, E. U. e o de Butantan em nosso Brasil merecem uma honrosa commemoração. Estes parques-jardins contem numerosas moradias, para cada uma das especies, com tanques de banho e natação, avenidas de passeio e... flores, muitas flores para recreio da faculdade olfactiva. Estes *palacetes* estão separados uns dos outros por tupidas redes metalicas, em cujas malhas se entrelaçam em arabescos sem fim o jasmineiro odorifero e a madresilva vivente.

A alimentação destes perigosos pupilos, exige, como complemento do alto negocio, a cria em grande escala de ratazões, coelhos e rãs da mais fina especie. Nada de feijão, pirão, ou aipim, não senhores, isso lá isso fica, para os nossos matutos e tambem para os que o não são.

Em caso de doença, posto que as cobras adoecem, como todo fraco mortal, ha sempre á disposição, medicos especialistas que se dedicam com todo desvelo e capricho á cura dos *amados* clientes, não faltando as *boticas* com toda a especie de drogas, pharmacias estas, ora alopatas, ora homeopatas, segundo o gosto das cobras.

Lendo isto, meu amigos, quantos e quantos de nosso pobrerio se exclamariam de inveja:

— *Ah! si eu fosse cobra!*...

O nariz e Conste que o tomamos de uma revista ingleza:

o caracter O nariz grosso e arredondado na extremidade, é proprio de negociantes com sorte.

O nariz grosso e inchado pertence aos camareiros, mucamos e sorveteiros.

O nariz grosso e granulento, é dos camponios e dos bebados.

O nariz adunco ou aquilino, denota a força e o valor.

O nariz largo e arrebitado, é signal de ironia.

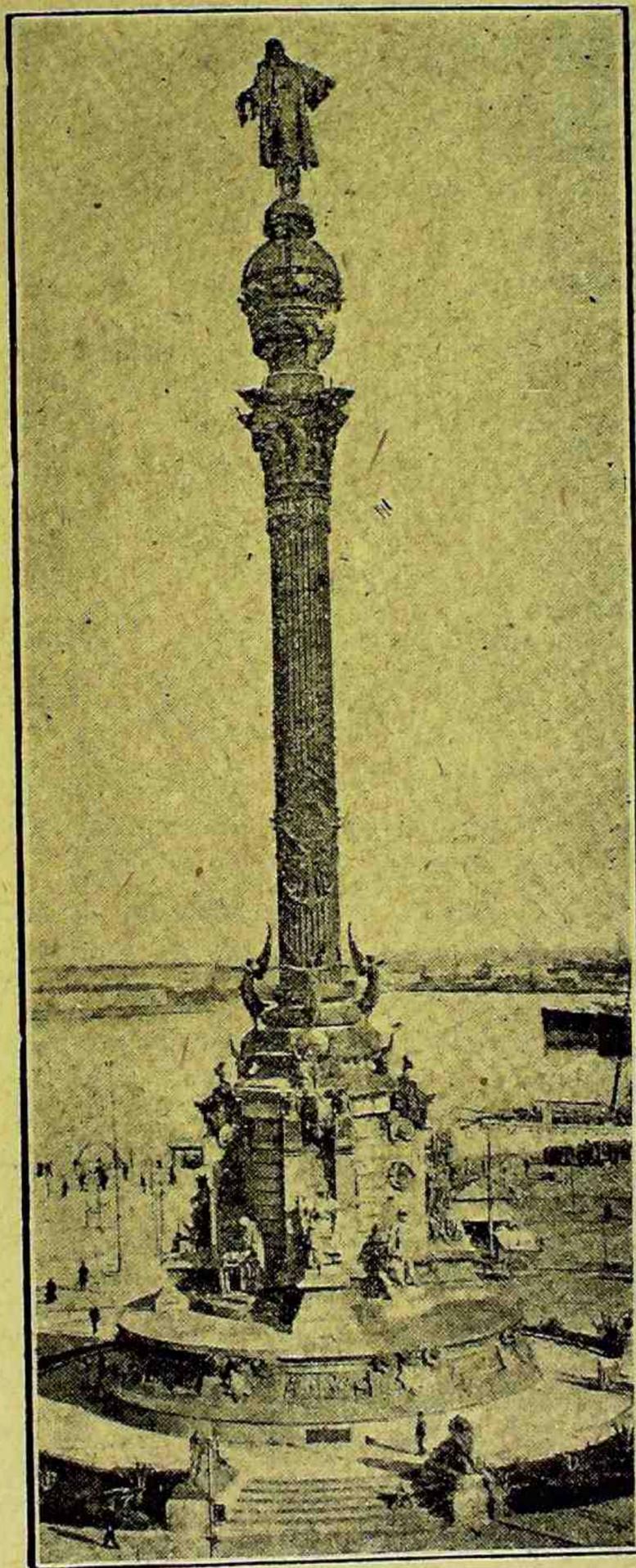
O nariz fino, secco e deforme, accusa medo e covardia.

O nariz estreito, falla em voluptuosidade.

O nariz largo e correcto, indica trabalho desde a infancia.

O nariz que se une á fronte por uma linha curva bem pronunciada, preagnostica caracter excentrico e propenso á loucura.

FURÃO



■ Estatua de Christovam Colombo que a Hespanha, agradecida, mandou construir no jardim publico da Avenida Colon em Barcelona. ■

PAGINA FEMININA

OUTUBRO

MEZ da prece e do incenso, da adoração e do perfume, dos lyrios e angelicas aromaticas, do jubilo e da esperança, do fervor e do extasi — conjuncto harmonioso e esplendente da poesia e do enlevo com que homenageamos a Maria Santissima, sob o titulo de Rainha do SS. Rosario!

Se Maio é o hymno retumbante de alegrias seculares, Outubro é a sua esplendorosa e festiva repercussão.

Maio encanta na refulgencia inexcedivel de suas telas floridas, Outubro deslumbra em arabescos incomparaveis de primores magnificentes.

Maio adorna o Altar da Virgem com pendões e galhardetes nunca excedidos pelos vergéis da natura, Outubro exhorna-lhe a fronte maternal com o mais aprimorado dos diademas — o rosario — corôa de rosas mysticas, formosa grinalda que refulge no gazophilacio da christandade, qual dourada aureola a compendiar es encantos da devoção mundial.

Entretanto não é sómente a glorificação da Virgem que exaltamos em tão prendado mez; são tambem as glorias de Jesus, e porque não serão egualmente as do Grande Patriarcha, casto esposo de Maria?

Emquanto enleados contemplamos a radiosa imagem da Excelsa Rainha, aos pés de cujo throno alcandoram-se myriades de flores odoríferas, eleva-se tambem no Altar, o torvellinho chammejante do incenso, a debuxar-se fortuitamente sobre o crystal do Ostensorio, onde refulgem com esplendidez divinal, os lampejos deslumbrantes e as oscillações amorosas do Coração Eucharistico de Jesus-Hostia!...

Naquellas ondas perfumadas e inebriantes sóbem as preces humanas, cujas paixões revoltas vão quedar-se no ambiente placido da oração — traço de união entre o céu e a terra, iris luminoso entre Deus e o homem, alliança bemdicta entre a Immaculada e os gementes filhos de Eva.

Nas mãos do Santo Patriarcha florescem lyrios; no Brasil vicejam os mesmos neste bello mez, vindo portanto, aquelles com a piedosa supplica de Leão XIII, completar o tributo de vassalagem a S. José, como supplemento ás solemnidades lindissimas que celebramos na epopéa das flores e da alegria.

Resalta ainda, em vibrante panegyrico, a bella analogia entre o lyrio e o rosario. Suas petalas niveas são comparadas aos mysterios 'gozosos; os estames relembram os soffrimentos e crucifixão do Homem-Deus, e, finalmente, os pistillos d'ouro que rutilam em tão mimosa flor, sythetisam a ultima quadra da vida de Jesus e o estabelecimento de sua Igreja.

Resta ainda á nossa observação, a formosura encantadora de seus garbosos canteiros, cujo vibrato canta as glorias do Altissimo, recordando-nos tambem aquella egualdade harmoniosa dos seus florões o *adventat regnum tuum* que se disprende

de millenios de labios supplices ao Céu, dos templos, cathedras, tugurios e ermidas.

Outubro concretisa tambem a triplice cadeia dos ultimos Papados — o rosario, a eucharistia e a paz — obtida a ultima pela efficacia das duas primeiras, devoções salutarissimas que nos dão do seio do Eterno bençãos e premios inconquistaveis.

O rosario symbolisa ainda a fusão das igrejas — combatente, soffredora e triumphante.

Amemol-o pois, trazendo-o sempre sobre o nosso peito, e apertemol-o contra o coração, qual escudo inexpugnável!

Resemol-o devotamente nas nossas tristezas, adversidades, perigos e combates.

Seja elle o thuribulo odoroso de nossas petições e agradecimentos, retratando tambem, em cada acto de nossa vida, os mysterios que nelle meditamos.

Mez de Outubro que te evolas no nevoeiro de perfumes trescalantes, arrastando o collar de perolas onde se encrustam nossas lagrimas e gemidos, rediz a Doce Virgem os nossos echos plangentes, emquanto luzidio Archanjo desça a trazer-nos os efluvios de suas graças e consolações maternaes.

Brisas vespertinas, alacres mensageiras da bonança e da alegria, levae nossas preces, envoltas nas bençãos do Altar, á choupana do pobre, ao palacio do rico, ao moribundo que agonisa e á criança que sorri; consolae a donzella que chora e ao Ancião que em angustioso idyllo, murmura com labios tremulantes:

— *Sancta Maria, succurre miseris, juva pusillomes, refove flebiles!* ...

4 — 10 — 919

VERA CRUX



NOSSO ESTAFETA

MARGARIDA (*Dois Corregos*) — Muito sinto não ter sido opportuna a publicação do seu "chromo", por ter aqui chegado depois do mez doloroso. Paciencia, pois, já que tanto ama a Virgem das Dores.

V. C.



Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	448\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
D. Candida Xavier de Angatuba		\$500
	Total	452\$600

Notas & Noticias

Vamos ter um concilio nacional? :: Seriam 52 bispos no Rio — Sua eminencia revma. o sr. cardeal arcebispo, desejando que a acção do episcopado em todo o Brasil seja desenvolvida de comum accordo e com união de vistas, dirigiu a todos os arcebispos brasileiros a seguinte carta, convidando-os para um Concilio Nacional, a realisar-se nesta capital em tempo a determinar-se:

Exmo. revmo. sr.

As benções de Deus venham sobre nós e os que nos são confiados.

Exmo. sr., em face do verdadeiro incremento e extraordinario progresso que, principalmente, neste quarto de seculo, vai tendo a Egeja Catholica em nossa cara patria, como se patenteia da quintuplicação das dioceses nesse periodo, e da tendencia, fundada em segura esperança, para augmental-as anno a anno, em beneficio dos intereses espirituas deste nobre povo, cada dia de nós mais amado pela sua docilidade e um conjuncto de qualidades constitutivas de um character que o levará, segundo o curso ordinario das coisas, a occupar dentro em pouco um logar de destaque á frente do mundo culto e civilizado, afigura-se-me de alta conveniencia e real utilidade a celebração de um Concilio Nacional, para que, uniformisando quanto possivel a administração e governo das dioceses, e, conhecendo-nos mais de perto, possa-mos colher melhores fructos do nosso apostolado.

Neste intuito, dirijo-me a v. excia. pedindo que, ouvidos os srs. bispos suffraganeos, me faça conhecer claramente si v. excia. e os srs. bispos pensam connigo e si posso em nome de todos entender-me com o SS. Padre a respeito.

Com os protestos da mais alta consideração, em J. C. † J., *cardeal-arcebispo*

Mais um cardeal? :: D. Jeronymo — Um telegramma de Roma annuncia ser provavel a nomeação pelo Papa, no proximo Consistorio, de novos cardeaes, entre elles d. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil. Seria mais uma homenagem que nos prestaria o Vaticano.

Somos o único paiz da America Latina com a honra de um cardinalato, obtido graças á boa vontade que a Santa Sé sempre tem mostrado para com o Brasil.

A criação de algumas dezenas de bispados nos ultimos annos, o augmento de estabelecimentos religiosos por todo o paiz, a franca hospitalidade concedida a todas as congregações e ao clero avulso e, principalmente, o tom de cortezia e affabilidade que existe entre os dois poderes, o espiritual e o temporal, poderão concorrer para a nomeação de outro cardeal no Brasil.

D. Jeronymo Thomé da Silva é um venerando brasileiro, natural do Ceará, mas ha muitos annos radicado na Bahia, onde tem prestado assignalados serviços á causa da Egreja e ao proprio Estado. Como bispo do Gran-Pará terminou a construcção da soberba cathedral que se considera a mais bella de todo o Brasil.

D. Jeronymo Thomé da Silva nasceu em Sobral

(Ceará), no dia 12 de julho de 1849, e tomou posse da archidiocese da Bahia em 12 de setembro de 1873.

A Maçonaria :: Alterações na Direc.: — Deram-nos os diarios esta sensacional noticia:

«O sr. Nilo Peçanha, continuando retirado da actividade publica, renunciou ao cargo de Grão-Mestre da Maçonaria Brasileira, para o qual acaba de ser reeleito.»

Qual terá sido o motivo real dessa renuncia?

Póde-se presumir ter sido ella inspirada pela decepção soffrida pelo Gr. Mest. com a malograda candidatura Ruy Barbosa por elle apresentada e recommendada. Julgar-se-á o sr. Nilo exauctorado por grande parte do *povo maçónico* e tantas *poderosas luzes, malhetes e pelles* de porco, não lhe bastando para consolação o apoio dedicado do sr. Lauro Sodré, seu antecessor, e dos Pod. Ir. Octacilio Camará, supremo cons. e coronel Eugenio Pinto, 33, elevado ha pouco a Ir. benemerito, que conseguiram nos seus respectivos Estados a maioria para o sr. Ruy Barbosa?

Sim. Essa escusa dos *ferros velhos da Maçonaria*, como os chamou C. Laet, em acompanhar o Gr. Mest., cohesa e diciplinada, no mais importante pleito eleitoral, foi realmente uma desconsideração; mas a retirada d'elle por esse motivo desvenda completamente a acção da seita na politica pessoal, unica-cousa que, fazemos justiça a intelli-do sr. Nilo, o attrahia a essa instituição.

Porque, aliás, não se comprehende como, desejando retirar-se da actividade politica, tambem abandona a chefia de uma corporação que só os papalvos acreditam ser de mera beneficencia.

O Centro Operario Catholico do Braz, nesta cidade advogou pelos operarios da Limpeza Publica com o seguinte officio:

«Exmo. Sr. Dr. Rocha Azevedo, D. D. Vice-Prefeito em exercicio do municipio de São Paulo. — O Centro Operario Catholico do Braz, attendendo á voz da justiça vem interceder perante V. Ex. a favor dos empregados da Limpeza Publica, que se acham em grêve. Pedindo a redução de horas de serviço e augmento de salarios esses infatigaveis auxiliares do serviço publico pleiteiam uma causa extremamente justa e sympathica. Todos nós somos, testemunhas do extenuante labor que elles desenvolvem para auferir um ganho que não está em proporção com as suas necessidades nem com as reaes difficuldades do momento. E', pois, com vivissimo empenho que solicitamos de V. Ex. como chefe do executivo municipal a promoção dos meios necessarios á satisfação do justo pedido daquelles trabalhadores.

Aproveitamos a occasião para apresentar a V. Ex. a segurança do nosso apreço e respeito. Deus guarde a V. Ex. — Pela Directoria, *O Presidente*».

Um diamante raro — Pelo conhecido lapidador Sr. José Chavadian foi lapidado em Aragua-ry um diamante rarissimo de extraordinaria perfeição da cor viva do fogo, pesando 7 2¼ kilates e tendo pesado em bruto 17 1¼. Pertence ao Coronel Luiz Garcia Pereira, importante capitalista, fazendeiro e negociante residente em Estrella do Sul, que já tem encontrado ofertas de grande vulto pela referida pedra, regeitando-as.

Echos de uma manifestação

O DIARIO, a «Tribuna», que se publica na vizinha cidade de Santos, deu conta de uma grande manifestação popular no dia 15 de Setembro feita pelo povo santista ao sr. dr. Ibrahim Nobre, delegado regional, para testemunhar o seu reconhecimento e os seus applausos pelo modo nobre e altamente patriótico com que cumpre os espinhosos deveres de seu cargo na hora presente.

A esta manifestação, a que não pôde assistir por motivo de viagem, uniu-se dias depois com uma opportunissima e bellissima carta o glorioso artista e erudito historiador patricio, Benedicto Calixto, da qual publicamos alguns trechos, lamentando não ser-nos possível dal-a integra, pela falta de espaço.

“No momento actual, na hora torva e confusa em que o mundo se debate, em que a pobre Humanidade — a Patria, a Familia, as Creanças e as Tradições Religiosas se vêm ameaçadas de morte, e com ellas todos os Poderes Constituidos, todas as Instituições — é realmente, digno de louvor e sobremodo consolador, ouvir da voz de uma autoridade constituída todas essas verdades.

A vossa palavra, neste instante, é como o “toque de rebate” — a voz de “alarme” dada pelos sinos nos momentos tragicos e angustiosos!

Ha muita gente que tem ouvidos, mas “não quer ouvir”; como ha que tem olhos, mas “não quer vêr”.

E’ para esses “surdos” que se devem, portanto, dirigir vozes como essas. E’ para esses “cegos” obstinados que devemos dirigir “o fóco desse fanal”.

“Quem tiver ouvidos que ouça; quem tiver olhos que veja”. Assim se dirija o Divino Mestre aos homens de outrora, — que tinham olhares torvos e ouvidos moucos.

Eu, humilde artista, sou tambem um operario,

e como tal, congratulo-me com os demais na manifestação que se vos fez. Sou um operario, sim, mas um operario que tem crenças, que ama e venera as tradições de sua Patria. Sou crente, sim, sou catholico, porque a religião é o unico freio, unica barreira, unico dique que se poderá antepor á torrente, á lava rubra que nos quer submergir.

Ser catholico é ser inimigo irreconciliavel dessas seitas tenebrosas. Entre todos os credos, é a Religião Catholica a unica que condemna taes desvarios, a unica que, desassombada, os repelle, e não fará, jámais, causa commum com taes seitas ou doutrinas dissolventes e subversivas. E’ por isso que a Igreja Romana soffreu e soffrerá sempre a guerra tremenda que lhe movem as potencias mais ou menos infernaes.

“Esmagar a hydra”, “subjugar e matar a infame” — são, como sabeis, a “palavra de passe”, a “palavra de ordem” na bocca de seus inimigos racionalistas e livres pensadores. porque para elles — Deus é uma mentira e a propriedade é um roubo!

Mas, a Igreja de Christo não os teme hoje, nem os temerá jámais, mesmo quando, para essa guerra, venham os seus inimigos recrutar seus proprios filhos e ministros, transfugas e rebeldes, para engrossar suas hostes e legiões inglorias.

A horda tenebrosa de anarchistas que agora irrompe como rubra lava das crateras infernaes, é a consequencia logica das doutrinas racionalistas e seitas tenebrosas, impias e materialistas!

Foram esses “philosophos”, esses “livres-pensadores” que abriram as crateras, que escavaram até o abysmo o vulcão, e, soprando por esse orificio tenebroso, impelliram a lava infernal que nos quer devorar!

Digo-vos com franqueza: Se eu, como brasileiro, como christão, não fosse catholico por convicção, o seria por gratidão, por patriotismo!”

BENEDICTO CALIXTO

Favorecidas do Coração de Maria



Maria Rosalva Zurlani, tendo ficado gravemente doente, sua mãe fez voto ao S. Coração de Maria de publicar a graça de sua cura, com a photographia. Dando graças ao S. C. de Maria de vê-la se restabelecendo.



MARCELLINO RAMOS
Menino Miguel Pereira Vianna



GUARATINGUETA'
D. Thereza Villela

PREMIO FINAL

S. LEOPOLDO

(Rio Grande do Sul)

A vida é uma tormenta intréguia e triste,
Um vendaval que sopra sem cessar;
Mas, em verdade uma outra vida existe
Cujo caminho é o esplendor do altar ...

Feliz de quem a magua e a dor resiste,
E as sofre, estoico, sem se revoltar,
Pois, a virtude maxima consiste,
Nô soffrimento atroz não blasphemar!

Toda a intemperie sobre nós desabe,
A dor nos fira e a alma nos lacere,
Que Deus o faz porque melhor o sabe ...

Bem dita a mão que assim nos próva e guia!
Bem dito o soffrimento que nos fere,
Mas que afinal, ao Ceu, nos leva um dia!

Setembro, 1919

LELLIS VIEIRA

Festa em louvor ao Divino Espirito Santo — Por motivo de luto na familia do Snr. Bento Manoel Velloso, Imperador Festeiro, foram transferidos para este mez os festejos em louvor ao Divino.

A 5 do fluente começaram as Novenas que, apesar do mau tempo reinante, toram muito concorridas. Durante estas pregou o illustre dr. padre Locker, vigario. Seus themas religiosos, desenvolvidos com lapidar clareza, mui bôa impressão produziram.

Domingo, 14 ás 9 horas, houve sorteio da nova commissão, ficando assim constituída: Imperador festeiro — Dr. Gabriel Azambuja Fortuna, Intendente; Alfereres da Bandeira — Snr. Elpidio Azambuja; Thesoureiro — Snr. Barreto Leite; Secretarios — Amaya de Gusmão e Nunes de Souza; ás 10 horas, a missa solemne, officiada pelo padre Norberto, pregando ao Evangelho o illustre e eloquente orador sacro, conego Manoel Canell.

O sermão do illustre conego Canell, versando sobre a indiferença religiosa, foi sublime. Magnifico foi aquelle periodo em que o orador exclamou com arrebatadora eloquencia: Ah! senhores! A Egreja não teme os iconoclastas, não teme os perseguidores, não teme os negadores, não teme a guerra que lhe fazem os atheus: teme a indiferença. Depois de dissertar eloquentemente sobre esse thema, entra na peroração, empolgando o auditorio com a sua palavra illuminada, dicção crystalina, fluencia admiravel e arrebatadora eloquencia. As 4 1/2 teve inicio a procissão, acompanhada por mais de tres mil pessoas.

Depois de percorrido o trajecto habitual, voltou á Matriz, sendo entoado, nessa occasião, solemne Te-Deum.

Após tivemos a grata impressão de assistir, no Imperio, as Exmas. Snras. Da Ernestina Azambuja, e Da Julia Araponga Barreto Leite, fazerem a distribuição de finas caixinhas de bombons ás crianças, que saíram vestidas de anjinhos; magnifica lembrança destas distinctas senhoras, levada a effeito este anno, pela primira vez. A noite tiveram inicio os festejos populares constando de: jardineiras, leilão de offertas e cinema ao ar livre. E, embora as noites fossem frias, notou-se grande concurrencia de povo e muita animação. Ao terminarmos esta despretenciosa chronica, rogamos ao Glorioso Divino a mercê de nos conservar a vida para que possamos assistir, no anno vindouro, ás festas em seu louvor que tanto significam do nosso caracter religioso de catholicos.

S. Leopoldo — 17 — 9 — 1919

D'ARCHIBALD



CORRESPONDENCIAS

LEME

Com toda solemnidade, realisou-se no dia 15 do corrente, a festa das crianças pertencentes ás fazendas da nossa parochia. A's 9 horas o Reverendo P. Julião Bartholomeu, celebrou a missa, sendo nessa occasião distribuída a primeira communhão a 89 meninos e meninas, que estão devidamente preparados para receber a Santa Eucharistia. O Vigario, aproveitando a oportunidade, fez um sermão ás crianças aconselhando que continuassem a praticar actos identicos e fizessem com que, se tornasse esta importante solemnidade christan, em verdadeiros exemplos, para as nossas parochias.

Já com bastante entusiasmo, realisou-se a segunda reunião preparatoria da Irmandade de S. Benedicto. Para isto, não tem poupado esforços o Snr. Antonio Moysés e o Reverendo Vigario em augmentar o numero de seus irmãos. Dentro em poucos dias, ficarão terminados os estatutos que estão sendo elaborados por uma commissão nomeada da mesma associação.

Falleceu no dia 22 do corrente, a Sra. D.^a Amalia Urban, antiga moradora desta cidade; era muito estimada pelas suas bellas qualidades de seu coração, sendo por isso muito sentida a sua morte. A finada contava 64 annos de idade e era natural da Italia, deixou os seguintes filhos: — Umberto, Miguel, Raphael, Eduardo, Jorge, Maria e Ida.

O enterro teve lugar no mesmo dia as 16 horas com grande acompanhamento.

Leme — 23 — Setembro 1919

DO CORRESPONDENTE

ITAPECERICA

Continúa activa a vida catholica nesta Parochia, como tem sido sempre, havendo no correr do anno diversas festas, não só na séde, como nos diversos bairros e na visinha Parochia de M'Boy actualmente annexada a estola desta, tornando-se cada vez mais sensível a falta de um coadjutor para auxiliar o Parocho no serviço divino.

— Faz hoje 26 annos que nesta cidade o Rvmo. Snr. Padre Marcelino José da Costa Ferrugem, natural de Itú e Parochiando 30 e tantos annos nesta Parochia de Itapecerica, prestando entre outros serviços — a promoção da missão de Aluie de 1893 contra a propaganda protestante, e a reconstrucção da torre desta grande e magestosa matriz de N. S. dos Praseres.

No correr deste anno um jornal dessa Capital por vezes tem publicado artigos de um anonymo fallando com desdem da sua memoria. Paz a sua grande alma é o que deseja este seu antigo Parochiano, que conheceu-lhe de visu, não obstante ser ainda um quasi adolescente.

— No dia 31 do vigente realizar-se-á nesta Matriz a festa do Sagrado Coração de Jesus, começando o triduo amanhã, depois da chegada do visitador do Apostolado da Oração, o qual permacerá aqui até o dia da festa.

Como nos annos anteriores, este anno o programma da festa vai ser completo e executado religiosamente.

Itapecerica, 27 — 8 — 1919

DO CORRESPONDENTE

SI EU TIVESSE MÃE

SSSS PELO SSSS

P. CONRADO MUINHOS, *Agostiniano*



— Soco ... co ... co ... co ... corro !

Riu Colim da covardia de suas rivaes e se introduziu pela gateira, o qual poude facilmente fazer por ser de tão pequenas dimensões. As gallinhas, volvendo a si do susto e vendo que as não seguia, reuniram-se dizendo :

— Não se pode tratar com essa gente de pello no peito.

Colim tambem subindo a escada ia por sua vez reflexionando :

— Está visto que não se pode fazer vida com gente de pennas.

— Mais enroscado e dormindo sobre um escanno da cozinha estava Rufunhas a chegada do cão. Pensou então este que era boa occasião para vingar-se das injurias recebidas; mas largou de si com nobreza tão indigno pensamento, e de patinhas no escanno tocou suavemente com o patinha ao gato para despertal-o, o primeiro que este fez. a despertar assustado, foi pregar as unhas no focinho do companheiro, inchando-se de raiva e dizendo :

— Ffflo ... ra !

— Tambem tu, Rufunhas ! — exclamou angustiado Colim. E eu que vinha me allegar contigo ! Olha pude fazer-te mal emquanto dormias e não quiz.

— Fffffora ! — gritou ainda mais alto o gato.

— Não sejas cruel, Rufunhas, ouve-me.

— Dize o que quizeres; mas de mais longe.

— Está bom — disse o cão acocorando-se encima de outro escanno. Capitulemos.

— Capitulemos. Conta.

— Si o que a mim passa, não passa a ninguém, Rufunhas ... Figura-te tu, que me dá em vontade ir hoje na «Reza das Flores» para ouvir a menina de casa.

— A mesma falta fazias tu lá que os cachorros em missa — interrompeu Rufunhas.

— Não ralhes commigo que bastante padeci já. Pois, senhor, entretido em ladrar a um herege

que ia pela rua lançando venabulos depois de insultar ao P. Placido, cheguei um pouco tarde ás Flores e me custou um triumpho chegar ao banco onde estava o patrão e Anjito. Armei meus arraiaes quietinho embaixo do banco; mas reparando na falta da menina farejei por toda parte até que a enxerguei lá encima e lá fui eu. Quando ia já lambe-lhe a mão chega um diacho de menino vestido de vermelho, e, paf ! me dá sem mais cerimonia com a canna com que accendia as vellas. Dei um queixume, cousa mui natural, e me dirigi logo a tomar-lhe o pulso nas panturrilhas, quando vi que todos me diziam tuz... fora!... e não houve outro remedio que encolher-me de hombros e voltar para meu banco cantando baixinho. Podes adivinhar o mau humor com que via então o menino da batina vermelha; mas eu que vejo então a menina subir os degraus, que parecia um anjo, tão linda, tão engraçada ... Vamos, te digo que tudo desapareceu num segundo. Quando a vi dizer aquellos versos com aquella graça e sal que Deus lhe deu, meu entusiasmo pasou-se a delirio, não pude conter-me e dei um grito dizendo com todas minhas forças :

— Bravo !...

Já vês que isso tambem nada tem de particular. Pois dizer eu isso e ouvir outra vez por toda parte: tús... fóra ! e ver o menino vermelho arvorar e canna e dirigir-se a mim, foi tudo a mesma cousa. Mas o que me doeu mais foi ver que o patrão tambem me despedia ... mal ousava olhar para elle; e vendo a cara que fez se me apertou o coração e vim cá ver si achava ao menos um amigo que se compadecesse de mim.

Rufunhas respondeu gravemente :

— Te está muito bem que te pegaram para que outra vez não vás aonde não te chamam, que sempre has de ser tu o cachorrinho de todas as bodas.

— Mas, Rufunhas, e o amor aos patrões ?

— Amor?... Ora batatas. Isso é não entender as cousas nem saber nada de mundo.

— Mas o que é que estás fallando ?

— Sim, espero que eu me trate por ninguém... Bobo ! neste mundo só se ha de entender em comer e dormir ; na hora de comer se fazem caricias; o demais si te vi não me lembra.

(CONTINÚA)

Indicador Christão

11 DE OUTUBRO DE 1919

- 12 Domingo — S. Seraphim, S. Walfrido.
- 13 Segunda-feira — S. Daniel, S. Eduardo, S. Hugolino.
- 14 Terça-feira — S. Calixto, S. Gaudencio, Sta. Fortunata.
- 15 Quarta-feira — Sta. Thereza de Jesus, Sta. Aurelia, S. Luvero.
- 16 Quinta-feira — S. Lullo, S. Elipio, Sta. Celina.
- 17 Sexta-feira — Sta. Hedwiges, Sta. Margarida.
- 18 Sabbado — S. Lucas, Sta. Berthildes, S. Justo.

Aos nossos amigos e assignantes

REMESSAS DE DINHEIRO

A administração da "Ave Maria" pede aos seus bons assignantes e amigos, que as remessas em dinheiro pelo correio, que tiverem de fazer á esta revista, as façam no mesmo envelope que acompanha as cartas que dirigirem, e não separadamente, como até aqui.

Deverão juntar a importancia á carta, declarando o valor remettido, sob registro, pois dessa forma, facilita o recebimento no Correio de S. Paulo.

Festa do Sagrado Coração de Maria, em Aracajú.

Consoante fora anunciado, houve effectivamente no dia 31 do mez transacto a solemnidade da festa do S. Coração de Maria em a nossa Cathedral.

Pela manhã, com grande affluencia de creanças e pessoas outras, houve missa de communhão geral. As dez horas entrou a missa solemne da qual foi celebrante o conego Serapião Machado, zeloso cura da Sé, acolytado pelo fr. André e subdiacono José Augusto.

A tarde uma linda procissão percorreria as principaes ruas desta cidade, se uma chuva brusca não tivesse cahido fortemente.

Antes da bençãam do S. Sacramento, em que foi officiante o padre Anacleto Brandão, estimado vigario do Boquim, subiu ao pulpito o conego Floduardo Fontes, que durante vinte e cinco minutos prendeu a attenção dos fieis que enchem o templo, com o descrever as perfeições do Sagrado Coração de Maria, para quem se devem voltar todos os corações humanos.

Parabens ao conego Serapião e ás exmas d. d. Jesuina Sandes, Esmeralda Benigna e Hercilia Faria, distinguidos membros da Archiconfraria do S. Coração de Maria, que muito trabalharam em pról da mesma festa, parabens ao nobre e religioso povo sergypano.

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

- São Paulo* — O Snr. Victor; e manda celebrar uma missa — D. Maria Gonçalves; e toma uma assignatura. — D. Henriqueta Marcondes; e toma uma assignatura. — D. Luiza Fleury de Campos; e dá 5\$.
- Jaguariahyva* (Est. do Paraná) — D. Arahy de Mello; e envia 5\$ para uma assignatura e 1\$ para velas.
- Tieté* — D. Francisca Nery encommenda duas missas.
- Pernambuco* — Irmã Maria Caetana.
- Petropolis* — D. Anna Barbosa e D. Maria Barbosa; e entregam 4\$ para Nossa Senhora. — O Snr. João Nonken; e dá 5\$ de esmola.
- Ouro Fino* — O Snr. José Coelho de Freitas; e envia 3\$ para uma missa, 1\$ para o Santuario e 1\$ para o «Dinheiro de S. Pedro».
- Piracicaba* — D. Josephina Pompeio da Assumpção.
- Serra Negra* — D. Maria Luiza de Campos; e encommenda tres missas e envia 1\$ para publicar estas linhas.
- Camaia* — D. Francisca Maciel de Almeida envia 3\$400 para uma missa. — A familia do Snr. Innocencio envia 3\$ para uma missa. — O Snr. Innocencio Péres de Oliveira da 6\$ para duas missas; mais uma por dois defuntos. — O Snr. Antonio Nunes da Silva encommenda uma missa. — D. Escolastica envia 3\$200 para Nossa Senhora, e outros devotos dão 2\$100. — D. Candida Maciel de Almeida; e encommenda uma missa.
- S. Caetano do Xopotó* — Do nosso correspondente Sr. Leandro Werneck recebemos 18\$300 para assignaturas e por promessas feitas.
- Itu* — D. Maria Dias Ferraz encommenda duas missas.

- Lenções* — O Snr. Francisco Gonçalves da Silva; envia 5\$ para uma assignatura e 3\$ para esta «Administração».
- Sorocaba* — D. Hozanna de Campos; e envia 5\$ para o culto do C. de Maria.
- Itatiba* — O Snr. Seliz A. Bandeira; e encommenda uma missa.
- Itaberá* — D. Maria José de Macedo; e envia 5\$ para uma assignatura.
- Santa Maria* — O Sr. Paulo Neumam; e envia 3\$ para uma missa, 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria» e 2\$ para velas.
- Santos* — D. Maria Teixeira de Arruda; e envi: 3\$ para uma missa.
- Sta. Cruz do Rio Pardo* — D. Lydia Vieira; e envia 10\$ para duas missas.
- Bocaina* — M. C.; e envia 5\$ para uma missa e 1\$ para velas.
- S. Gabriel* — D. Propicia Franzen; encommenda uma missa e dá 1\$ para velas. — D. Dorinha Franzen; e encommenda uma missa.
- Barretos* — D. Maria Benedicta Pimenta encommenda uma missa. — D. Anna Correia de Carvalho encommenda uma missa.
- Friburgo* — D. Augusta Gomes de Mello; encommenda uma missa e dá 2\$ para velas.
- Uruguayana* — D. Maria Luiza da Conceição; e toma uma assignatura. — D. Candida Rodrigues de Freitas; renova sua assignatura e encommenda tres missas. — D. Ramana R. Telleschea; e entrega 10\$ para a «Ave Maria». — D. Noemy Menezes Padilha; e renova sua assignatura. — D. Luiza Pibernat; envia 3\$ para uma missa e 1\$ para velas. — A. R. A. — D. Izabel Maria da Conceição; e entrega 10\$, sendo 5\$ para velas e 5\$ para o culto do C. de Maria.
- Bagé* — D. Celina Xavier Guimarães. — Uma pessoa devota C. N. G.; e entrega 100\$ para 20 missas pelas almas.
- D. Pedrito* — D. Francisca Formoso Fontoura pelo favor da saude alcançada para sua filha; e dá 10\$ para a publicação destas linhas. — D. Maria de Souza Seabra; e dá 3\$ para o Santuario. — O Snr. Gabriel Fernandes; e entrega 5\$. — D. Esther G. M. da Costa; e entrega 5\$ para publicar seu agradecimento.
- Estação de São Bernardo* — D. Amabile Gardesani; e encommenda uma missa.
- Villa São Bernardo* — O Snr. Angelo Dusi encommenda duas missas.
- São Manoel* — D. Francisca Matilde do Amaral por um grande favor obtido manda 5\$ para publical-o na «Ave Maria»; e mais 5\$ para ser rezada uma missa para as almas desamparadas.

Ao Rvmo. Clero

Breviarium Morale Canonicum
Auctore P. Dr. Joseph Busquet, C. M. F.
MADRID, 1918

O preclaro auctor da conhecida obra de Moral, **Thesaurus Confessaril**, publicou ultimamente em folheto separado a colleção dos canones do novo Codigo Canonico que modificam a doutrina tradicional dos moralistas. Este «Breviarium Morale Canonicum» unido á ultima edicção do **Thesaurus Confessaril**, vem prehencher uma necessidade por cujo remedio suspirava nosso illustrado Clero.

A Administração da «Ave Maria», communica ter recebido alguns exemplares do «Breviarium Morale Canonicum», que dá junctamente com a edicção 7.^a do preciosissimo **Thesaurus** ao preço de 8\$.

Aproveitem, pois, os nossos revmos. sacerdotes a oportunidade que lhes offerece esta administração de adquirirem o **Thesaurus Confessaril** (7.^a edicção) e **Breviarium Morale Canonicum** pelo preço de 8\$000, que é o preço do **Thesaurus**.

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional de Rio de Janeiro em 1905
COM O GRANDE PREMIOSortimento completo, por atacado,
de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, varios estampas e medalhas:

Unicas importadores

do Vinho XRRHS para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 182 TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

O PERDÃO DIVINOEstudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens
O. S. S. R.

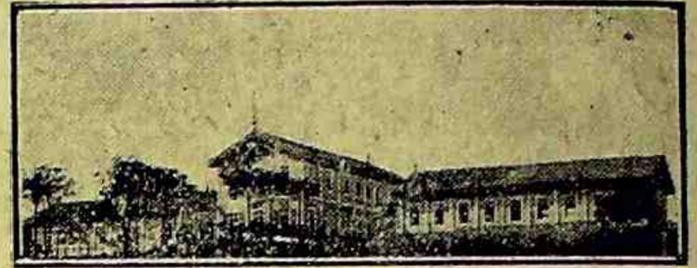
Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correio mais \$500

NO HOSPITAL DO EXERCITO!

Triumpho sensacional!!

**SUCCESSO SEM PAR
- DE UM GRANDE -
DEPURATIVO SEM
ALCOOL!****O LUESOL DE SOUZA SOARES**

Uma opinião valiosissima!

Convem lêr com a maxima attenção o que diz o illustre medico tenente-coronel *Erasmu Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio Grande do Sul:

"Considero um excellente preparado o medicamento denominado LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composiçao é a reunião de varios medicamentos tão bem associados, que cada um reforça a acção do outro, e, assim sendo, aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas."

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua acção é segura! Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres, e creanças

Encontra-se á venda nas drogarías e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-A**SÃO PAULO**

Endereço Telegr. "CASALLA"

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jabú, Ribelrão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**

Dolores Alves dos Santos—Empreza Minerva — BELLO HORIZONTE.

CURADO COM O

ELIXIR DE INHAME

ENGORDOU 4 KILOS

EMPREGADO NO COMMERCIO EM BELLO HORIZONTE DIZ:

Soffria eu uma erupção na pelle, emmagrecimento e falta de appetite que muito me incommodava. Foi-me então dado a conhecer a existencia do ELIXIR DE INHAME, do qual comprei um vidro e usei obtendo logo resultado satisfatorio e por isso continuei até usar 6 vidros.

Hoje tenho a pelle fina, minha cor é rosada, o appetite augmentou e peso 63 kilos quando antes de tomar o seu preparado só pesava 59. Agora já me sinto disposto para o trabalho e lembrei-me que tinha por dever communicar-lhe este facto tão apreciavel devido unicamente ao ELIXIR DE INHAME.